

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda visitou recentemente o Hospital Sousa Martins, unidade que integra a Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS Guarda) onde teve a oportunidade de tomar um melhor conhecimento sobre as dificuldades e necessidades desta unidade de saúde.

Não podemos deixar apontar, logo à partida, a necessidade de contratar mais profissionais de saúde e, acima de tudo, a necessidade de fazer com que o Ministério das Finanças deixe de ser um travão à dotação e desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde.

A verdade é que as autorizações para contratação de profissionais (seja para substituição de ausência temporária de trabalho, seja para aumentar o número de profissionais no quadro de pessoal) continuam sem chegar. Enquanto não chegam a ULS é obrigada a prestar serviços com défice de enfermeiros, de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou de assistentes operacionais. Isto coloca enormes desafios e dificuldades para garantir o funcionamento de todos os serviços e garantir todos os turnos.

O Bloco de Esquerda tem proposto a autonomia das unidades de saúde na contratação de profissionais, principalmente nas situações de contratação para substituição temporária por ausência, e essa proposta mostra-se cada vez mais necessária e urgente.

Uma outra questão colocada ao Bloco de Esquerda tem a ver com a necessidade de intervenção e requalificação na infraestrutura deste hospital. Ele é, na verdade, constituído por vários blocos, com idades e condições muito diferentes. O chamado pavilhão 5, com cerca de 20 anos, necessita de intervenção para ali implementar o centro materno infantil. Isto para já não falar da necessidade de intervenção no pavilhão Dona Amélia, com cerca de 110 anos de idade, para melhorar as condições de conforto dos utentes e garantir a melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde.

Segundo o que nos foi dito, a intervenção para a requalificação do pavilhão 5 está orçada em cerca de 7 milhões de euros e terá merecido acordo por parte do Governo. Mas mais do que

acordo é necessário o compromisso e o calendário para a obra.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Por que razão não estão a ser autorizadas as contratações de enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico, assistentes operacionais e outros profissionais?
2. Quantos pedidos de autorização para contratação foram feitos em 2018 e quantos foram autorizados?
3. O Governo vai autorizar e garantir o financiamento para a requalificação do pavilhão 5?
4. Qual o calendário e a verba para essa requalificação e para a localização, neste pavilhão, do centro materno-infantil?

Palácio de São Bento, 6 de junho de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)